

Jorge Seguro Sanches: “Mangualde é um excelente exemplo para o país neste domínio”

14 de Julho, 2017

Para maximizar a utilização eficiente dos recursos naturais, vai ser instalada em Mangualde uma central de biomassa para produção de energia elétrica, num investimento global de 54 milhões de euros. O projeto foi apresentado ontem, 13 de julho, durante uma visita do secretário de Estado da Energia, Jorge Seguro Sanches, à unidade industrial de produção de MDF. A visita foi acompanhada pelo presidente da Câmara Municipal de Mangualde, João Azevedo.

Para João Azevedo, citado em comunicado, trata-se de “um projeto já a andar e não algo virtual. Um investimento real que visa abastecer a própria unidade fabril do Grupo Sonae tornando-a mais competitiva e autossuficiente”. “A central permitirá a criação de outras empresas no setor da recolha dos recursos florestais, tratando -se de um investimento que vai permitir produzir melhor eletricidade, fomentar o ordenamento do território e criar empregos indiretos” reforçou o autarca. “É primordial para o concelho dispor de uma unidade com a capacidade de fazer um investimento tão importante”, uma vez que “de acordo com o projeto, com a central termoelétrica a biomassa florestal poderá injetar até 12 MVA de energia elétrica na rede pública” concluiu João Azevedo.

Na sua intervenção, Jorge Seguro Sanches reforçou que “sendo Portugal um país muito bom nas energias renováveis, faz todo o sentido apostar no seu desenvolvimento nos territórios onde existem os recursos”. Acrescentando, que “Mangualde é um excelente exemplo para o país neste domínio”.

O projeto engloba a engenharia, projeto e construção de uma caldeira de biomassa de última geração, com 90 Megawatt de potência de combustão, equivalente a 266kTon biomassa por ano, que utilizará como combustível biomassa florestal residual. Ao associar a utilização da biomassa residual à utilização da fibra virgem no processo industrial, e permitindo a utilização completa do recurso disponível, a utilização da biomassa é mais rentável e permite aplicações mais nobres. Também ao combinar a produção de energia térmica e elétrica, se maximiza o rendimento global do processo de geração de energia.

Outro benefício da instalação desta central no concelho é o investimento numa indústria fortemente exportadora, o que contribuir para a criação de postos de trabalho diretos e indiretos.